

## Aprovação automática na Bahia opõe esquerda a governador do PT

Em novo atrito com antigos aliados, Jerônimo Rodrigues diz que publicou ato para evitar evasão escolar na rede estadual

LUÍSA MARZULLO  
luisa.marzullo@globo.com.br

Uma portaria que estimula a aprovação automática nas escolas estaduais da Bahia tem desgastado a imagem do governador Jerônimo Rodrigues (PT) com setores da esquerda. Assim como no ano passado, quando a crise na segurança pública elevou a pressão contra o petista, políticos filiados ao PSOL, PDT e PCdoB têm criticado publicamente a gestão.

O desgaste começou em 27 de janeiro, quando foi publicado o ato 190/2024, que dá orientações sobre a avaliação nas instituições de ensino e trata da aprovação dos estudantes. Segundo o texto, dois critérios deveriam ser atendidos: a presença em 75% do ano letivo e o alcance de uma média escolar de 50%.

Para alunos reprovados por notas ou faltas, no entanto, a portaria prevê a existência de um Conselho de Classe que tem autonomia para "analisar os fatores de ordem objetiva e

subjetiva e os efeitos negativos que a reprovação traz para a trajetória escolar do estudante". Esse conselho determina se o aluno será reprovado, aprovado ou submetido à dependência. Os critérios giram em torno do "desempenho global" sem especificações, ou seja, ficam a cargo de cada unidade escolar.

**Q** "Não pode ser um professor, um educador, que tenha que dizer no final do ano 'você está reprovado'"

Jerônimo Rodrigues, governador da Bahia (PT)

"Vai de encontro ao que a própria base do PT defende"

Ronaldo Mansur, presidente estadual do PSOL na Bahia

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia (APLB), ligado ao PCdoB, denunciou no mês passado a brecha e cobrou da Secretaria de Educação a revogação do ato. Desde então, o governador ainda deu declarações consideradas polêmicas sobre o tema, o que agravou a tensão.

Em 19 de fevereiro, durante a abertura do ano escolar em Feira de Santana, Jerônimo disse que a reprovação seria uma atitude "autoritária" por parte dos professores.

— Eu fico muito triste como governador, como professor, quando vejo professoras e professores reprovando alunos. Não pode ser um professor, um educador, que tenha que dizer no final do ano "você está reprovado".

Na semana passada, Jerônimo voltou ao assunto: — Eu não estou com discurso de aprovação geral. O que eu falei é de um estudante que passa o ano inteiro na escola, tem boa vontade de ir. Se eu tenho essa atração por parte da escola, eu te-



Educação. O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, polêmica com ato que facilita aprovação em escolas estaduais

nho que aproveitar, chamar essa menina, esse menino, e não perder, de forma nenhuma, para o crime, a droga ou o analfabetismo. É disso que eu estou falando.

O posicionamento foi criticado por seus maiores opositores, o ex-prefeito de Salvador ACM Neto e o atual gestor da capital, Bruno Reis, ambos do União Brasil. Eles afirmaram que o governador quer "maquiar" as estatísticas. Segundo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2022, a Bahia ocupa o penúltimo lugar no ranking de aprendizagem de Matemática e Português.

### FOGO AMIGO

Políticos do mesmo campo do governador também criticaram a portaria, co-

mo membros do PSOL, partido que até o ano passado integrou a base do governo. Presidente estadual da sigla, Ronaldo Mansur afirma que o petista cometeu um equívoco: — É uma portaria que nem (Jair) Bolsonaro teria coragem de publicar. Vai de encontro ao que a própria base do PT defende.

O rompimento entre PT e PSOL ocorreu durante o aumento dos índices de violência e brutalidade policial no estado em setembro passado. Segundo Mansur, seu partido hoje é independente.

Base de Bruno Reis na Câmara Municipal, o PDT é outra agremiação de esquerda que não está de acordo com a portaria vigente.

— Jerônimo deveria se preocupar em melhorar a qualidade dos professores e dos instrumentos. Não é a reprovação que está errada — disse o deputado federal Leo Prates.

Em nota, a Secretaria de Educação da Bahia defendeu a medida. "A Portaria 190/2024 tem como principal objetivo dar uma nova oportunidade ao estudante, evitando principalmente a evasão escolar tão alta no Brasil. Ela possibilita que o estudante progrida para a série seguinte, recupere os conhecimentos relacionados às disciplinas que perdeu no ano anterior através de estímulo, aulas on-line, caderno de estudos, supervisão e de avaliação", diz trecho do texto.

O GLOBO

## Newsletter do GLOBO, a notícia na palma da sua mão.

Confira os benefícios de ler nossas newsletters e escolha as de sua preferência.

Boletins diários pela manhã e tarde com as notícias mais quentes;

Bastidores e informações exclusivas dos nossos colunistas, como Lauro Jardim e Ancelmo Gois;

Dicas, opções de lazer e entretenimento com o Rio Show e Coluna Play + Patrícia Kogut;

Vantagens exclusivas do Clube O Globo para você aproveitar ainda mais a sua assinatura.

Aponte seu celular para o QR Code e inscreva-se agora.



Acesse [www.globo.globo.com/newsletter/cardapio](http://www.globo.globo.com/newsletter/cardapio). Quer saber mais? Fale com O Globo pelo WhatsApp (21) 4002 5300.